Exercício de Cenários – INUNDAÇÃO

Tema do Cenário	Tendência de Anos	Meses	Semanas	Dias	Horas	Resposta e recuperação
Inundação Informações disponíveis →	Aumento intenso de eventos de chuva. Mais eventos de inundação.		Chuvas fortes em andamento.	O solo está saturado. Níveis elevados de água a montante. Previsão de chuva continuada. Alto risco de inundações.	Água de inundação em movimento às áreas afetadas.	A inundação recuou.
Quais ações que sua organização já está fazendo para lidar com esses impactos?	 Não-Estruturais: Monitoramento com previsões de curto prazo; Plano Municipal de Contingência de Ressacas e Inundações; Desenvolvimento do PMMCS; Inclusão de capítulo de mudanças climáticas no Plano Diretor; Estabelecimento de parcerias (ProAdapta, etc); Criação do CMMC; Revisão do ZEE-BS, prevendo resiliência; Gerenciamento Costeiro; Programa de Educação Ambiental; Instalação de CDD. Estruturais: Entrada da cidade; Santos Novos Tempos; Reforma das comportas dos canais da orla. 	 Plano Municipal de Contingência para ressacas e inundações tem estratégias de comunicação social; NUPEDECs- Núcleos Municipais de Proteção e Defesa Civil; Manutenção preventiva do sistema de drenagem; Educação Ambiental (Programa Verão no clima). 	 Manutenção das comportas dos canais da orla; Acompanhamento dos boletins de validações de previsão. 	 Acompanhamento diário de boletins meteo-oceonográficos; Ações de preparação de otimização de trânsito em áreas vulneráveis; Ações de comunicação social. 	 Implantação de alternativas de mobilidade urbana (interdição, desvios, etc); Remoção de população de áreas afetadas para locais adequados; Ações de assistência social; Atualização de boletins meteooceano-gráficos. 	 Ações de limpeza, saneamento e reparo de infraestrutura urbana; Diagnóstico do evento; Atendimento social; Recuperação urbanística e paisagística.

	<u></u>	,			
Não Estruturais: Atualização de dados topográficos e do sistema de drenagem local e Lindeiro (SV e CODESP); Disponibilização de modelo matemático de simulação de cenários; Reestudo do sistema separador absoluto, prevendo integração emergencial; Inserção da fonte climática em todos os planos municipais e regionais; Integração de planos institucionais e estudos acadêmicos. Estruturais: Melhoria do sistema de drenagem, com atenção especial, às áreas mais vulneráveis, com ênfase em morros; Melhoria da gestão das comportas dos canais; Implantação de radar (es) meteorológico (s) na região; Recuperação da capacidade dos cursos d'água locais (desocupação, desassoreamento, etc.) Mapeamento de vulnerabilidade.		 Intensificação de equipes de manutenção; Intensificação de produção de boletins e alertas 	Melhoria do nível de informação para ações específicas em sub-bacias.	Previsão de radar (es) meteo-oceanográfico(s).	 Análise de fenômenos e melhoria de previsão de cenários; Remoção de população de área de risco, em harmonia com programas habitacionais.